

CONSÓRCIO IBERÊ É PREMIADO NO FRITZ MÜLLER

A CASAN venceu o prêmio Fritz Müller, da Fundação de Meio Ambiente (FATMA) na categoria Recuperação de Áreas Degradadas, com o case 'Projeto Iberê de Recuperação da Mata Ciliar no Oeste do Estado'. Financiado pela Empresa e desenvolvido em parceria com o Consórcio Iberê, o projeto é integrado por sete municípios da região.

A solenidade de entrega dos troféus aconteceu na noite de 31 de outubro em jantar realizado no Hotel Majestic, em Florianópolis. O diretor-presidente Valter Gallina, e a gerente de Meio Ambiente, engenheira Patrice Barzan, receberam o troféu e certificado das mãos do secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e Social, Carlos Chiodini.

O presidente Gallina agradeceu o envolvimento de todos os funcionários da CASAN e lembrou que o prêmio também é um reconhecimento ao novo momento que a Companhia vive e que é percebido pela opinião pública. O presidente da Fatma, Alexandre Waltrick, lembrou que as instituições

recebem a premiação em categorias, mas são avaliadas em seu conjunto. "Uma empresa ou entidade que recebe o Fritz Müller, portanto, é porque está fazendo ações de sustentabilidade para o nosso Planeta", ressaltou.

O Fritz Müller é a terceira premiação do Projeto Iberê, criado em 2006 por meio de parceria entre a CASAN, financiadora do projeto, e o Consórcio Iberê, composto por sete municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó-Irani: São Carlos, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Planalto Alegre, Guatambu, Chapecó e Cordilheira Alta.

Em 2012 o projeto integrou o livro "Boas Práticas em Educação Ambiental na Agricultura Familiar", e no Prêmio ANA 2012, foi vencedor na categoria Organismos de Bacia. Em 2015 recebeu o Selo Verde e o Prêmio Socioambiental Chico Mendes.

CONVENIO RENOVADO

Em novembro a CASAN renovou o convênio com o Consórcio. Com essa nova parceria, a CASAN chega a um investi-

mento de aproximadamente R\$ 2 milhões na recomposição da mata ciliar na Bacia Hidrográfica dos rios Chapecó-Irani. A solenidade que marcou a assinatura do convênio aconteceu no dia 30 de novembro na Agência de Desenvolvimento Regional de Chapecó.

A nova cooperação técnica-financeira vai permitir o repasse de R\$ 362 mil e 600 para continuidade do trabalho que desde 2006 vem permitindo a proteção de mananciais e a recuperação da vegetação ao longo de cursos d'água na Região Oeste. "A CASAN tem um enorme orgulho de participar do Consórcio Iberê, que protege os mananciais e garante o abastecimento de água e a qualidade de vida de famílias de agricultores da Região Oeste. São parceiros da CASAN no Consórcio Iberê, além de prefeituras da Região Oeste, a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Polícia Ambiental, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Unochapecó.

Acervo Consórcio Iberê



Projeto ensina produtores a cercar as áreas de nascentes para proteger os mananciais e evitar a contaminação pelos animais.

APOIO AOS PROTETORES AMBIENTAIS

Mais uma vez a Gerência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (GMA/DO) colaborou com o Projeto Protetores Ambientais da Polícia Ambiental de Santa Catarina, cuja formatura ocorreu dia 24 de novembro, em Florianópolis. Participam da iniciativa alunos de escolas públicas do Norte da Ilha, com idades entre 12 e 14 anos.

A formação desta vez incluiu visita à ETE Canasvieiras, onde os alunos aprenderam como é realizado o tratamento do esgoto e a importância dessa ação para a conservação do meio ambiente do Norte da Ilha. A turma também acompanhou uma apresentação sobre como são feitas as inspeções do Programa Se Liga na Rede.

Em São Miguel do Oeste o chefe da Agência, Amauri Carvalho de Salles, foi homenageado pelo projeto com o certificado de Instrutor Ambiental. "Participo do projeto desde o ano passado. Compartilho com os alunos todo o processo que a CASAN faz com a água desde a captação até a distribuição, além de outros conhecimentos ambientais", conta ele.

No final de outubro Amauri recebeu mais uma vez os pequenos protetores na Agência. A visita começou na captação, junto à Estação de Recalque de Água Tratada do rio Camboim. Depois o grupo foi até a ETA, onde foram apresentados os processos de tratamento até a água estar adequada para distribuição.

Acervo pessoal



Amauri Salles, da Agência São Miguel (de azul), foi homenageado pelo apoio ao Projeto.